

Medicina Veterinária

REDUÇÃO DE PROLAPSO CÉRVICO-VAGINAL EM VACA GIROLANDO: RELATO DE CASO

Júlia Nahas Ribeiro de Araújo - Acadêmica do 9º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Eliel Ariadner Scavazzini Neves - Médico veterinário residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA.

Isadora Bruno Pinto - Médica veterinário residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA.

Joicy Servo Nascimento - Médica veterinário residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA.

Lucas Isaac Silveira Barreto - Médico veterinário residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA.

Rodrigo Norberto Pereira - Professor doutor do Departamento de Medicina Veterinárias, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O prolapso cérvico-vaginal configura-se como uma patologia associada à gestação, sendo mais comum em bovinos e ovinos. Os principais fatores de risco incluem fêmeas maduras, animais no terço final da gestação, predisposição hereditária, defeitos anatômicos, distúrbios hormonais, obesidade e aumento da pressão intra-abdominal. Clinicamente, observa-se a exteriorização da mucosa vaginal, acompanhada pela porção vaginal da cérvix, formando uma massa avermelhada de aspecto cilíndrico que se projeta pela fenda vulvar. Somente com a anamnese e a avaliação dos sinais clínicos é possível estabelecer o diagnóstico. O objetivo é relatar a conduta clínica cirúrgica no tratamento de prolapso cérvico-vaginal em vaca. No Hospital Veterinário da UFLA, atendeu-se uma fêmea bovina, girolando, plurípara, 10 anos, pesando 504 kg e com 45 dias pós-parto. O animal foi encaminhado em 02 de julho de 2025, apresentando prolapso cérvico-vaginal. O diagnóstico foi estabelecido com base nos achados clínicos, considerando-se a obesidade associada ao aumento da pressão intra-abdominal como principais fatores predisponentes. Dado o diagnóstico, sob anestesia epidural com lidocaína a 2%, foi realizada a antisepsia da região de sítio operatório. Toda a região prolapsada foi limpa com solução antisséptica e água, e na sequência o prolapso foi reduzido manualmente. Posteriormente, foi feita a sutura de Bühner, onde abaixo da comissura ventral da vulva, foi realizada uma pequena incisão transversal (1cm) no limite das áreas pilosa e glabra. Da mesma maneira, entre a comissura dorsal da vulva e o ânus, foi feita uma incisão semelhante. A agulha do tipo Gerlach foi então introduzida na incisão ventral em sentido dorsal através do subcutâneo até a incisão superior, onde um equipo estéril foi introduzido no orifício da agulha e tracionado até a incisão inferior. Na sequência, o mesmo procedimento foi realizado no lado oposto. Na altura da incisão inferior foi confeccionado um nó de cirurgia unindo as duas extremidades do equipo. Por fim, foi realizada a limpeza e curativo da região. Como recomendações pós-operatórias, instituiu-se a administração de Flunixin meglumine (2,2 mg/kg, IM, 3 dias) antibioticoterapia com Enrofloxacino (2,5 mg/kg, IM, 7 dias), além da limpeza e curativo diário da ferida cirúrgica. A paciente evoluiu bem e recebeu alta, entretanto, o prognóstico reprodutivo é desfavorável, devido ao risco de recidivas, sendo recomendado que o animal seja retirado da reprodução.

Palavras-Chave: Obesidade, Cirurgia, Obstetrícia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Sessão: 5

Número pôster: 147

Identificador deste resumo: 6221-19-4801

novembro de 2025

Link do pitch: <https://youtu.be/OSBkNfyMvV4>